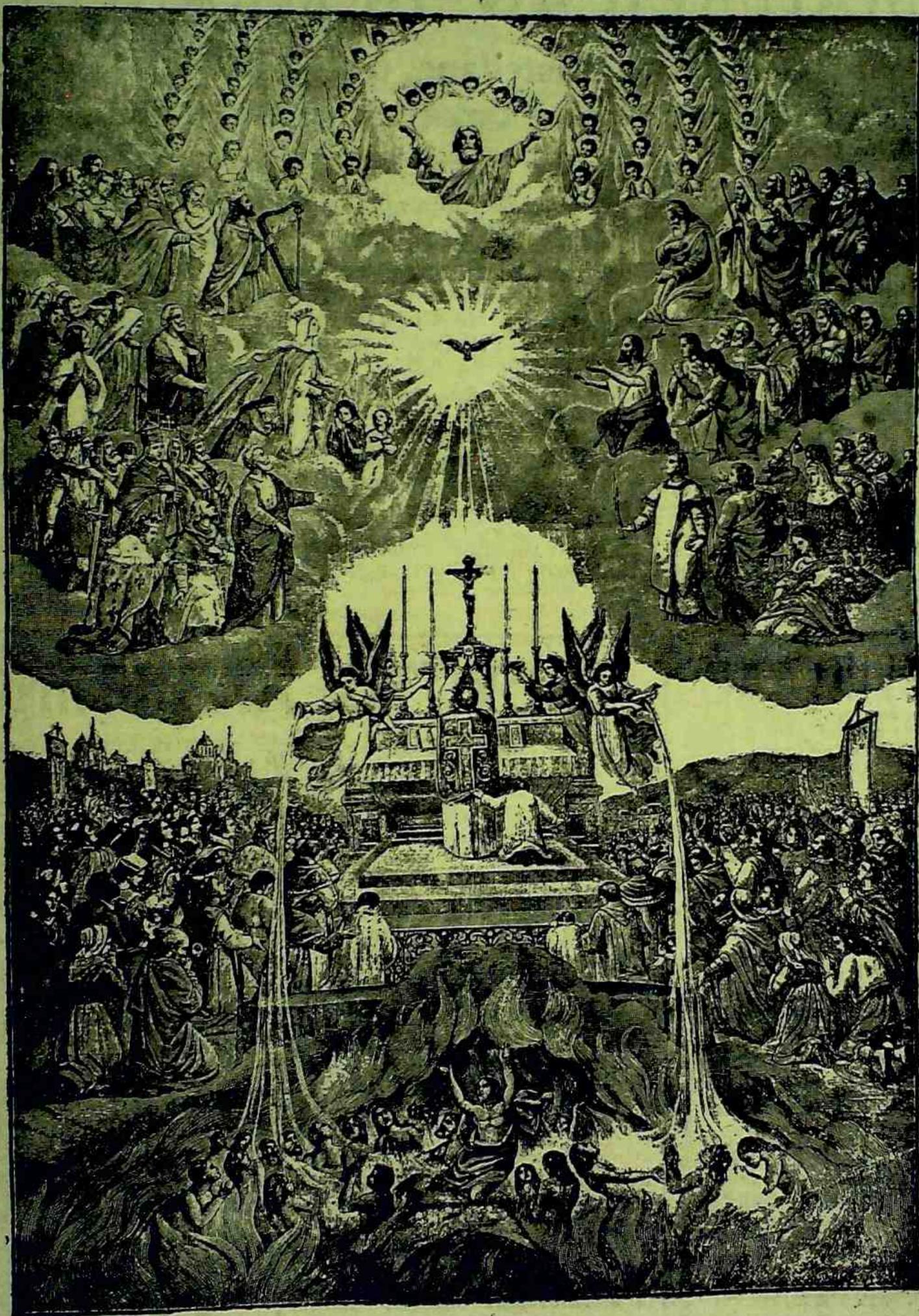


# AVE MARIA

ANNO XXI

São Paulo, 2 de Novembro de 1918

Numero 24



EXPLICAÇÃO DAS TRES EGREJAS

TRIUMPHANTE, MILITANTE E EXPIANTE E DA ESTREITA UNIÃO QUE HA ENTRE TODAS ELLAS.

# Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

## MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRÍCAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

**MOSAICOS:** Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

### PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvms. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

### DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento* e a *Maria Santissima*, *Modo de confessar-se* e *commungar ajudados* por *São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentinho de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musica.*

### ATELIER DE PHOTOGRAVURA

**G. TOMASONI**

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

### Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

### COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 2 DE NOVEMBRO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



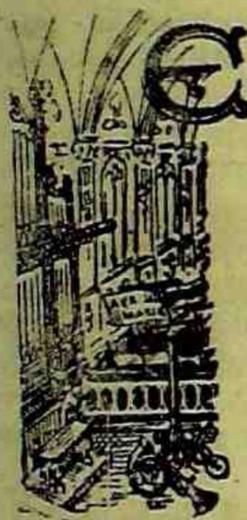
ASSIGNATURAS:

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 24

## RAINHA DO PURGATORIO



ENTRE OS DOGMAS catholicos ha um de esplendor profundo e de admiraveis harmonias. E' o da «Communhão dos Santos», que nos ensina que todos os membros da familia christã, unidos pelo vinculo sagrado da Caridade, formam uma só Egreja, ora a vemos combatendo na terra, ora a sabemos expiando no Purgatorio ou triumphando no céu, e na qual, por uma Providencia particularissima ha communicação de bens e unidade de aspirações. Ora, sendo

do Maria Santissima Rainha dos bemaventurados e dos homens, titulo com que os fieis a chamam em orações approvadas e abençoadas pela Egreja, segue-se que deve ser tambem Rainha das almas, que tendo sahido deste mundo não completamente puras, mas sim com a graça santificante, esperam no Purgatorio a hora da Purificação total, mercê a qual adquiram a belleza e esplendor dos Principes da casa de Deus. Essas almas no lugar da expiação continuam a reconhecer o mesmo Rei e Capitão, Christo Jesus, continuam a amar a mesma Bondade infinita, continuam a suspirar ainda mais ardentemente pela união com seu Esposo, e continuam a confiar no amor, solicitude e compaixão de sua Mãe queridissima, Maria Santissima. Com esta convicção separam-se do corpo, e que triste seria sua sorte, si não pudessem receber as demonstrações de compaixão e carinho que a ninguem nega a boa e compassiva Rainha! A Justiça infinita exige, é ver-

dade, que se pague até o ultimo ceutil, mas deixa aberta sempre uma porta para a consolação, que é a ternura solícita de Maria. Não podendo oppor-se á execução da sentença condemnatoria, fará ao menos valer seu caracter de Rainha compassiva e Mãe ternissima para suavisar a sorte das almas que lhe foram confiadas como filhas e servidoras. E são estes dois caracteres de sua personalidade, a realza e a maternidade que, moralmente a obrigam a tomar sob sua protecção as almas que soffrem no Purgatorio.

Não é doutrina innovadora chamar a Maria, "Rainha do Purgatorio," pois, lendo os escritos asceticos dos seculos passados, e estudando as vidas dos santos, encontramos sempre esta crença, confessada com grande eloquencia e amor. Quem não ouviu falar das revelações feitas a Sta. Brigida, Sta. Catharina de Genova, Sta. Thereza de Jesus e a muitos outras pessoas espirituaes? Pois nellas falla-se amiúde de Maria como da Protectora e Advogada, Rainha e Mãe das afflictas Esposas de Jesus Christo. Alguem dirá, que estas revelações não são cousa pertinente a fé; é certo, mas contêm as palavras de pessoas honradas, que antes se deixariam matar que fingir ou dizer uma mentira, de almas santas cujas virtudes foram e são admiração dos seculos, de naturezas excepcionaes passadas pelo tamis da critica e julgadas isentas de fanatismo, livres de histerismo e quejandas fraquezas. Suas revelações tem apenas valor humano, mas quão digno de credito!

A's revelações particulares convem accrescentar o ensino da Egreja, a qual diz ser a Soberana Senhora a Thesoureira e Mãe da

divina graça, que por especial Commissão distribue aos homens. Cerca-os de maternas cuidados durante a vida toda, conseguindo-lhes favores especiaes em ordem a sua eterna salvação, soccorre-os com carinhos extremos na hora da morte e segue-os até nas chamas do Purgatorio, refrigerando seus ardores e animando-os com a certeza de sua libertação. Sua missão de "mãe da graça" só termina, quando passa a ser "mãe da gloria," ou quando ve reunidos em torno de si, felizes e eternamente ditosos os filhos de seu amor e de suas dores. Uma tão consoladora verdade a Egreja quiz fazel-a constar na sua liturgia na seguinte oração que o sacerdote lê nas missas quotidianas pelos defunctos :

"O Deus, que perdoais generosamente e quereis a salvação dos homens, nós pedimos á vossa clemencia que pela intercessão da bemaventurada Maria, sempre Virgem, e pela de todos os santos, aquelles de nossos irmãos, parentes, bemfeitores que sahiram deste mundo, obtenham a participação da eterna felicidade. Por J-C. N. S."

Lembremos muitas vezes a Maria este titulo de «Rainha do Purgatorio» e por elle peçamos-lhe suas bondades e generosidades em favor de seus afflictos vassallos, pelos quaes nós podemos e devemos offerecer nossas humildes preces e obras boas, pondo-as na mão desta justa e benignissima Rainha para que Ella as applique a sua vontade.

P. L., C. M. F.



## Miscellanea Mariana

### VISITAS A MARIA

Recommendam-se como uma devoção altamente justa e proveitosa as frequentes visitas a nossa Senhora nas imagens mais veneradas e nos Santuarios.

Nestas visitas amiudadas recreavam-se os santos em geral, conforme pode ver-se nas suas vidas. E' proprio de um filho ser obsequioso com sua mãe, e, si o dever ou a necessidade o conserva afastado della, aproveita qualquer occasião para visital-a.

Assim vemos um S. Bernardino de Sena correr todos os dias a uma imagem da Senhora e perante Ella derramar seu coração em ardentes affectos. Perguntando-lhe onde ia? A ver minha celeste *namorada*.

São Liguorio levava sempre no bolso um quadrinho de nossa Senhora e, sendo collegial, quando seus collegas entregavam-se alegres aos seus brinquedos, elle pegava no quadro, pendurava-o em uma arvore e perante elle ajoelhado fazia sua visita amorosa á Virgem.

O B. Adão, da Ordem do Cister, encaminhava-se certo dia a uma Igreja para visitar a Maria. Achou que as portas estavam fechadas. Não desanimou. Ajoelhou diante da porta, e, quando fazia o signal da cruz, abriu-se por si mesma. Entrou confiado, e logo appareceu-lhe uma Senhora que lhe perguntou :

— Adão, sabes quem sou eu ?

— Não, Senhora ; quem sois vós ?

— Eu sou a Mãe de Deus. Pelos obsequios com que me honras sempre hei de cuidar de ti. Logo pondo-lhe na cabeça sua delicada mão, livrou-o duma grande dôr que alli sentia.

### MARIA PROTEGE NOS ESTUDOS

Refere-se na vida de Alano de Roca que uma senhora devota do Rosario tinha um filho por nome Bernardo, o qual dedicado ao estudo vivia com muito desanimo e tristeza, por ver-se pouco talentoso, quasi tapado.

Confiou a sua mãe a causa da afflicção, e ella para consolal-o, referiu-lhe o caso de Alberto Magno, que ouvira dos labios de Fr. Alano, que, sendo de pouca intelligencia, com a protecção de Maria chegou a superar todos seus condiscipulos.

— Pois que foi o que elle fez ? perguntou Bernardo.

— Implorou o auxilio da Santissima Virgem, respondeu a mãe, rezando cada dia o Terço.

Desde aquelle dia, o bom rapazinho não deixou de ir quotidianamente a rezal-o perante uma imagem da Senhora.

Viu-se logo o progresso que fez nos estudos, avantajando a todos os collegas.

Brevemente quiz a mesma Senhora dar-lhe uma sciencia consummada no Céu.

Porque ficou cego e contrahiou uma doença grave que o purificou das imperfecções que podia ter.

Morreu santamente nos braços d'Aquella que amou mais que a si mesmo.

### SINOS DA TARDE

O crepusculo desce . . . E, do fulvo occidente,  
Num osculo inflammado, o sol fuge saudoso . . .  
Uma estrella, no céu, descerra o olhar ardente,  
E a Natureza dorme em languido repouso . . .

Um dólido sonhar, accende tristemente,  
Em nosso coração, seu luzeiro piedoso . . .  
Em um beijo de amor, a brisa mansamente,  
Perpasa acariciando o arvoredado frondoso . . .

E, tudo mais, silente . . . tudo scisma, sonha . . .  
Só, o som longinquo e brando, a voz sincera e santa,  
Dum sino, em bençams, corta a solidão tristonha . . .

E outro sino . . . outro mais . . . e, no meu coração,  
Responde como um éco — palpita, freme, conta,  
Sobe, na voz da fé, um hymno de Religião !

Botucatu.

BAPTISTA ALVES

## ALE'M DA TUMBA

(CONTO DE NOVEMBRO)

### I

Quando morreu o pobrezinho Theophilo, não tinha em casa nem dois vintens. A doença tinha sido longa e dispendiosa. O soldo de capitão de infantaria não chegava quando gozava de boa saúde, e a respeito de augmental-o com as economias no tempo da abundancia, isso era impossivel, pois os onze contos a que chegariam, estavam na casa Bancarrota e Filhos, negociantes da praça, que suspenderam o pagamento aos credores de modo tão ageitado, que quando o sr. Theophilo precisava dum rio de dinheiro, encontrou fechadas as portas do frequentadissimo estabelecimento.

Ainda bem, que quando a morte entrou com seu *æquo pede*, como dizia Horacio, no terceiro andar, onde morava o capitão, os camaradas do defuncto, condoidos da misera situação da viuva e dos muitos filhinhos, fructo do matrimonio, prorratearam-se e deram á viuva um conto de réis, que chegou para pagar as despezas do funeral; um caixão de luxo com muito velludo e muita lata dourada, uma carruagem puxada por cavallos cobertos de velludo, levando penachos pretos, um nicho de terceira classe, ficando só o preciso para umas poucas bonecas para os filhos, um véu preto e algumas outras cousinhas que indicassem o seu luto; um vestido de casemira preta que a mesma viuva fez. Deus recompensaria a caridade aos amigos do seu defuncto.

### II

A alma do sr. Theophilo escapou por um tris de condemnar-se. Mas a misericordia de Deus fez com que a absolvição do sacerdote, e o Santo Oleo chegasse quando ainda o infeliz respirava. Si o sr. Padre demorasse mais uns instantes, achava já o cadaver amortalhado, e só por uma grande misericordia, dispondo interiormente o Capitão, para receber com fructo os ultimos auxilios da Igreja, salvou-se o sr. Theophilo, ficando porém condemnado a setenta e nove annos no Purgatorio. Isto era cousa triste; comparando-o, porem, com o inferno, do que se livrou devido só a diligencia do sr. Padre, era que nem pão de ló.

### III

A alma do capitão teve muito amor no cárcere do purgatorio, ás outras almas que lá moravam; que não pode haver amizade tão sincera como a que nasce duma mesma desgraça. De entre todas as almas nenhuma teve com elle amizade tão intima como a duma condessa, que tambem se salvou por um milagre; esta alma recebia ca-

da dia muitas missas, porque mandou no seu testamento que se lhe applicassem duas mil durante tres mezes, e depois uma cada dia em grupos de trinta, afim de serem Gregorianas. Vejo querido irmão — disse-lhe um dia a alma da condessa — que lhe mandam poucos suffragios. Eu cuido que o senhor tem acima poucos parentes e amigos. — Senhora, respondeu o capitão; os meus amigos fizeram ao meu cadaver todas as honras funebres, e os meus parentes, nada podem fazer senão rezar por mim, e... — De certo, rezam pela sua alma, e as suas orações chegam até aqui; mas de missas nem um *Oremus*. — Acredite, Senhora, que é por impossibilidade, não por esquecimento. A pensão de minha pobre mulher, não chega nem para accender o lume, e a mais uma casa de familia. — De forma que o sr. era casado? — Sim, senhora, e mercê de Deus, com uma mulher que eu não merecia. E' uma perla... — Não será isso pelas missas que lhe manda. — Se não pode, senhora! Espere ella cobrar um credito que lhe deixei contra a casa Bancarrota e Filhos; então a senhora ha de ver como o primeiro que ella separe do cobre, será para missas e suffragios pela minha alma. Laura é muito boa e ama-me ainda. O seu Anjo da guarda me disse que a coitadinha anda desconsolada. — E o amigo espera na effectividade desse pagamento? — Isso é o que eu peço a Deus, já para ella, já para os meus filhos. Ajude-me, Senhora, com as suas fervorosas orações, porque as supplicas das almas do purgatorio valem muito. — Sim, eu ajudar-lhe-ei daqui por diante. Inspiram-me compaixão viuvas e orphãos, e além disso, embora fosse só egoismo, eu quero que nos mandem suffragios para o nosso allivio. Reparae bem meu amigo, cinco mil annos tenho eu de estar aqui, se as orações das almas caridosas não reduzem a menos o tempo que eu hei de penar! — São annos de mais! — E sobretudo os annos de aqui que parecem eternidades! mas bem os mereci pela minha immodestia no vestir, minha leviandade em assistir a espectaculos nada moraes e em lêr romances escandalosos...

### IV

Passaram-se mezes e annos, e a casa commercial Bancarrota e Filhos quiz pagar a seus credores. A oração do Sr. Theophilo fez o milagre. A viuva cobrou o capital, deixando lá os juros. O Sr. Theophilo que soube disto pelo Anjo da guarda de sua mulher, foi logo contal-o á condessa. — Os meus parabens, Sr. Theophilo. Ainda quero ver a generosidade de sua esposa! — Generosa como não tem outra no povo onde mora. As missas de São Gregorio ellas virão logo. Acredite que o carinho que me professa é tão grande, que só por elle seria capaz de coroar-me de gloria. E olhe, que participar de todos os suffragios que para cá vem, e eu nunca contribuir ao allivio com algum meu, me parece uma sem vergonha; e isto é para mim uma grande pena. — Então que remedio senão esperar a que Deus o queira? — Sim, Deus o quer. Laura é muito boa e me estimou muito, e primeiro se apagará uma estrela no firmamento, do que ella deixar de me mostrar o seu amor.

V

No dia seguinte a alma do Sr. Theophilo estava toda desconsolada. — Pois que é o que tem? — lhe perguntou a condessa. — Não tenho nada, Senhora, só que minha Laura gastou cento e vinte mil réis para me mostrar o seu amor eterno. — E por isso é que anda triste? — Não hei de eu andar triste? Se tivesse empregado esse dinheiro em mandar dizer missas, ou em fazer algumas esmolas, talvez eu já tivesse ultrapassado a fronteira por que se entra na eternidade; mas todo empregou numa corôa de flores, que nada faz para mitigar as terríveis penas do Purgatorio.

(EXTR.)

## AMANTE DE JESUS CRISTO

Livro de empolgante lyrismo onde pode-se contemplar os grandes efeitos que produz o amor num coração. — Preço \$500

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO—CAIXA 615



Os tribunaes francezes viram-se na dura necessidade de julgar e condemnar alguns cidadãos pelo feio crime de traição á patria.

Todos sabem quanto os ultimos governos francezes perseguiram os catholicos, fossem padres e religiosos, fossem militares ou magistrados civis, e quanto distinguiram e honraram os inimigos das instituições catholicas, guindando-os aos primeiros postos e dando-lhes preferencia nas escandalosas negociatas feitas com os bens dos religiosos.

Veiu a guerra, e observou-se um phenomeno singular. Os religiosos e sacerdotes, esbulhados, enxotados, calunniados e execrados por aquelles governos atheos e mesquinamente perseguidores, voltaram do exilio e deram seu sangue com heroismo admiravel pela patria, e os senhores da esquerda, os figadaes inimigos da religião, que fizeram? Muitos cabiram, é verdade, no campo de batalha; outros, porem, pagaram a predilecção que por elles mostrara a patria athea, vendendo-a trahidoramente. E' isto o que nos revela o resultado das pesquisas dos tribunaes francezes.

Bolo Bajá fusilado em Abril de 1918 - Mação liberal.

Duval fusilado a 18 de Julho de 1918 - Mação anticlerical.

Marion condemnado a 18 annos de trabalhos forçados, - Mação.

Laudan e Goldsky a 8 annos, - Mações anticlericaes.

Zougla condemnado a 5 annos de cadeia, - Mação liberal.

Varcasson a 2 annos de cadeia e 500 francos, - Mação.

Leymaire a 2 annos de cadeia e 1.000 francos - Mação.

Malvy, ex-ministro desterrado, - Mação.

Caillaux, processado, - Mação.

Humbert, accusado de trahições, - liberal.

Coincidencia singular! Todos os condemnados por trahidores á patria são mações. Nos processos não apparece nem um catholico. Pelo contrario, os nomes de catholicos, frades ou generaes, apparecem nas *Ordens* do dia, louvados e exaltados por seu heroismo, apparecem nos jornaes e revistas como os salvadores da patria.

Os trahidores pertencem todos elles ao grupo da anticlericalhada, que durante os longos annos que usufructua o poder não cessou de perseguir, martyrisar e calumniar quanto procedia dos catholicos e se caracterisava por seu espirito de moralidade e caridade, mas os generaes que estão a dar triumphos gloriosos a França, a cuja direcção deve-se a libertação de seu sólo, são catholicos de Missa, Confissão e Communhão. A imprensa fez conhecido o episodio que passamos a referir e que tão bem dá a conhecer o espirito do generalissimo Foch.

Em pequena aldea de França, muito damnificada pelos obuzes de ambos combatentes, conservava-se em pé o devoto templo, ainda que bastante arruinado. Uma tarde em que trovejavam furiosamente os canhões dos dois exercitos, uma pobre mulher do povo foi rezar naquelle lugar sagrado.

Tanto que multiplicava com lagrimas suas preces ao Senhor, ve entrar decididamente um militar idoso, seguido a certa distancia de outros militares. Chegaram até o altar mór e alli ajoelharam todos devotamente.

Por algum tempo permaneceram em piedoso silencio. Antes de levantar-se ouviu a mulher ao primeiro levantar a voz e dizer:

*Coração de Jesus, salvae nossa França. Amen.*

Logo se retiraram do sagrado recinto. Curiosa a mulher sahio de seu recanto e perguntou a um dos acompanhantes quem era aquelle Senhor que seguia adiante.

— E' o generalissimo Foch, respondeu o interrogado.

Esta *coincidencia* é surprehendente. Não haverá modo de explicá-la? E' o seguinte; o catholico tem consciencia e temor de Deus, o mação e anticlerical tem appetites innominaveis e odio a Deus e a seus ministros.

▲ lição dada pelos tribunaes da justiça e da opinião ensinará aos illusos?

VILLAMIL

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

## O Mez de Maria

AO PREÇO DE \$500

## O CATHOLICISMO E AS DOENÇAS CONTAGIOSAS

Lemos num jornal do Rio que nestes dias de pavor e desacôrdo causado pela epidemia reinante, em que tão bellos exemplos de abnegação e sacrificio deram todas as classes sociaes, excede a toda ponderação o dado pelos catholicos:

Na verdade, os Prelados das duas cidades atégora mais castigadas, Rio e S. Paulo, o clero todo, as religiosas consagradas á caridade e ao ensino, as Conferencias de S. Vicente de Paulo e outras associações catholicas, apenas irrompeu o mal e começou alastrar-se, offereceram suas casas e o que vale mais, suas pessoas para tratar dos affectados pela epidemia.

Não é para admirar; discipulos d'Aquelle que disse "Vinde a mim todos os que soffreis" e que não fugiu dos leprosos e quiz ser chamado pelos Prophetas "leproso e varão de dôres", têm deante de si modelos innumerados a imitar.

Sta. Isabel, rainha de Hungria lavava por si mesma os leprosos e beijava-lhes as chagas repugnantes, outro tanto faziam S. Francisco do Assis, S. Luiz Rei da França e em nossos dias é bem conhecido o heroico gesto do Padre Damian, chamado o apóstolo dos leprosos, que por amor a estes desditosos encerrou-se voluntariamente com elles na ilha de Molokai, trabalhando por elles espiritualmente até morrer victima do mesmo mal, deixando, porem, um successor consagrado á mesma obra.

Quando a peste assolou Milão, quem senão S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal dirigiu o exercito de Padres e frades, que espiritual e materialmente assistia os atacados, e quem senão elle ordenava o enterro das victimas?

E, a Deus graças, não são estes casos isolados, pois ha uma Ordem religiosa, fundada por S. Camillo de Lellis em 1586, cujos membros obrigam-se até por voto a assistir aos atacados da peste ou de qualquer outra doença contagiosa e, tão bem cumpriram seu compromisso, que já em... 1614 succumbiram dos Padres da Boa Morte mais de 220 por enfermidades contrahidas á cabeceira dos doentes.

Em todas as epidemias observa-se a dedicação dos ministros e fieis adeptos da religião catholica, enquanto os sequazes de seitas hereticas e os philanthropos irreligiosos tratam de fugir ao perigo, sem cuidar-se do proximo necessitado. Não é invenção ou calumnia o que ahí fica dito; o proprio Lutherô queixou-se já em seu tempo de que os pastores protestantes fugiam dos pestosos e que só os catholicos tratavam d'elles, e dos philanthropos sem religião estamos cada dia a ouvir e ler o modo com que tratam os doentes. Oh! santa religião catholica! só tu formas apóstolos que sacrificam a propria vida, porque só tu és divina.

PAULO COSTA

## Ainda a "grippe"

Esperavamos na semana passada assistir nesta ao declinio da epidemia reinante, (classificada pelos medicos de "grippe," sem appensos de "hesspanhola" ou "ingleza," mais simplesmente "grippe;" mas infelizmente nos enganamos. Apesar das providencias extremas tomadas pela Directoria do Serviço Sanitario, a epidemia alastra-se em proporções alarmantes nesta cidade, como o prova o total dos casos registrado, pelos jornaes até o dia 28 de Outubro; foram 13,547 quasi todos no curto espaço de 7 dias, e dos quaes houve apenas 57 casos fataes.

A respeito da molestia o Dr. Rubião Meira, um dos mais illustrados medicos de S. Paulo, fez na Sta. Casa de Misericordia, perante grande numero de collegas e estudantes uma importantissima conferencia, da qual transcrevemos o seguinte.

"O que vou dizer não é nada mais do que aquillo que observei, e cujo grande livro aberto é a clinica.

Em S. Paulo muitos acreditam que no Rio não ha a verdadeira influenza, mas que ha febre amarella, diziam alguns, e outros que ha cholera. Desde já affirmo que é absolutamente grippe e grippe com perturbações broncho-pneumonicas e gastro-intestinaes, trazida pelo "Demerara," vapor inglez que lançou no Rio os primeiros casos.

A grippe é uma molestia endemica, epidemica e pandemica. A fórma endemica existe sempre em S. Paulo. Temos agora a fórma pandemica, que força o doente a procurar o leito.

Em Paris, em 1889, a grippe, vinda da Russia atacou 2/3 da população.

O mesmo se está dando no Rio, onde todos são atacados do mal e assim deve acontecer a S. Paulo, porque a regra é accommetter todos os individuos. A epidemia, portanto, é de grippe e vou estudal-a clinicamente. Ella tem uma fórma banal, commum, classica e felizmente é aquella que predomina em São Paulo, ao passo que no Rio a fórma predominante é a pneumonica, broncho-pneumonica e a gastro-intestinal, durando de 24 a 48 horas geralmente e no maximo 4 dias. Aqui temos a fórma classica e dizem alguns que ella traz perturbações, ao passo que outros negam essas perturbações. Acreditam muitos que ha uma incubação de 24 horas; mas eu penso que não ha incubação, pois o surto da molestia é rapido, como tive occasião de verificar no Rio, em que no corpo de Bombeiros cahiram rapidamente doentes 480 saldados.

O individuo começa a ter uma cephalagia intensa, ou então mais branda, em que, conversando ou divertindo-se, vê-se obrigado logo a procurar o leito. Aparece então a brachialgia, febre e sobretudo grande asthenia. Elle sente-se excessivamente cansado e de um cansaço tão profundo, que para tirar um copo da mesa, não tem capacidade para segural-o. A's vezes começa só por esses phenomenos.

Ao lado disto temos os seguintes caracteristicos: lingua typica, côr branca azulada: pode-se fazer medicação gastrica, e no entanto a lingua

é sempre a mesma, conservando-se assim desde o início até o fim da molestia. Ha uma anorexia absoluta e ao lado disso enjôo, dor no ventre e vomito. Mas não podemos fazer o diagnostico se não encontrarmos o catharro tracheal e bronchial, havendo ainda tosse, dores e febre.

Alguns dizem que ha formas, apyreticas mas não ha grippe sem febre. Essa febre começa com 40.º, no segundo dia 39.º,5', no terceiro dia 39.º, no quarto dia apyrexia e depois outra vez 40.º.

Ao lado disso vem dor de cabeça que se localiza em diversos pontos, sensação angustiosa de peso, de constricção na cabeça, dor na região supra-orbitaria, dores musculares. Essa dor é constante e incommoda e pode atacar braço, perna, e coxa, só cedendo com applicações de salicylato em altas doses.

*Complicações* — As complicações dão-se para o lado do aparelho gastro-intestinal, respiratorio, circulatorio e nervoso. Quando a molestia começa bem, raramente acaba mal, e aquella que começa maligna é sempre grave desde o início! Assim no Rio as formas graves são todas pulmonares, graves, desde a simples congestão até á broncho-pneumonia e o prognostico é sempre fatal.

Na congestão, além dos symptommas descriptos, temos escarros hemoptoicos ou mesmo hemoptyse.

Pode-se dizer que no Rio de 100 pessoas 80 escarram sangue, Dahi se vê que esta forma é common. A forma pneumonica é interessante; não ha escarros pneumonicos typicos, sendo elles ligeiramente sanguinolentos e a pneumonia em vez de durar 7 dias, dura 10 a 12 dias. Esta forma é gravissima, não só no Rio, como foi em Paris, sendo que a mortalidade é de 80 por cento. O povo, na sua ignorancia pensa tratar-se de febre amarella.

A forma broncho-pneumonica é mais grave que a forma pneumonica.

Nas complicações digestivas temos vomitos e diarrhea. A diarrhea é ás vezes cholericforme e por isso pensa o povo ser cholera.

Ao lado dessas formas temos a forma nervosa, começando desde o delirio, levando pessoas perfeitamente equilibradas a suicidar-se, atirando-se pela janella, como fez uma senhora no Rio, e o mesmo aconteceu aqui em S. Paulo.

Ao lado disso ha mesmo formas de meningo-encephalite e em pessoas predispostas hemorrhagias cerebraes.

E não sirva de consolo para nós que a nossa forma é mais benigna que no Rio, porque se nos affirma que ella continue benigna como de facto começou, amanhã eu depois poderão começar essas perturbações todas."

---

## Conselhos para evitar o ataque da "grippe" ou influenza

---

EVITAR o uso e, com maior razão, o abuso de bebidas alcoolicas.

LAVAR a bôcca e gargarejar com uma solução de sal de cozinha, na seguinte proporção: uma colher de sôpa para um litro de agua fervida.

FAZER diariamente uso de uma solução de essencia de canella, conforme as seguintes doses: uma colherinha das de café em meio copo de agua assucarada, de duas em duas horas, até desaparecer a febre. Depois, tomar uma colherinha em meio copo de agua tres vezes ao dia.

EVITAR agglomerações, principalmente á noite.

NÃO fazer visitas.

TOMAR cuidados hygienicos com o nariz e a garganta: inhalações da vaselina mentholada com agua iodada, com acido citrico, tannino e infusões contendo tannino, com folhas de goiabeira e outras.

TOMAR, como preventivo, internamente, qualquer sal de quinino nas doses de 25 a 40 centigrammas por dia, e de preferencia no momento das refeições.

EVITAR toda a fadiga ou excessos physicos.

O DOENTE, aos primeiros symptommas, deve ir para a cama, pois o repouso auxilia a cura e afasta as complicações e contagio. Não deve receber, absolutamente, nenhuma visita.

---

EVITAR as causas de resfriamento é de necessidade, tanto para os sãos, como para os doentes e convalescentes.

A'S PESSOAS EDOSAS devem applicar-se com mais rigor ainda todos esses cuidados.

---

**ESPELHO DA ALMA**  
para ver nelle até as nodoas mais pequenas que se apossam do espirito. — Seu preço é de \$500

---

**SEMANAES**

Infelizmente ainda esta semana a chronica tem de assumptar sobre a epidemia denominada «hespanhola» que vem grassando com violencia na capital e já agora, alastrando-se pelo interior do Estado. No sabbado passado referimo-nos ao panico de que a população se tomou, e ao natural exaggero que o povo empresta ás calamidades publicas. E realmente, ainda continúa um pavor que não tem razão de ser. Ninguém foge ao reconhecimento de que a situação é grave e reclama calma, prudencia e sangue frio. Quando uma desgraça nos embarga os passos, cumpre-nos, com fé e a graça de Deus, enfrental-a sem temor, pois é do Evangelho que uma folha não cãe sem a vontade divina. O momento é sombrio, não ha negar, mas urge que cada um não desfalleça nem negreje as cores do quadro pelo méro abuso da palração.

Vemos que o governo do Estado, inspirado no alto sentimento de debellar o mal, não cessa

de providenciar, attendendo a todos os reclamos com uma solicitude que merece os melhores louvores da população. Multiplicam-se os postos de socorro, o serviço medico desdobra-se, a Faculdade de Medicina apresenta-se generosamente para auxiliar os trabalhos com o seu corpo docente e até com os proprios estudantes, as associações particulares movimentam-se em favor dos socios, as fabricas installam postos para os operarios doentes e a fortuna particular já vem ao encontro dos sem recursos.

Portanto, *sursum corda!* e confiemos na Providencia Divina que nos ha de amparar. Apenas de uma cousa o governo ainda não cogitou: é de organizar depositos districtaes para o fornecimento de alimentação a tanta gente pobre que na mais negra das miserias não tem o que comer.

Compreende-se que depois de uma guerra formidavel, que trouxe ao povo as mais duras provações e de um periodo de fome pela elevação vergonhosa dos preços de generos necessarios á subsistencia, e finalmente numa situação de verdadeira peste que completa os tres flagellos da humanidade, como não estarão as classes pobres soffrendo! A distribuição de mantimentos aos pobres é uma medida inadiavel e com a circums-

tancia de se ja haver feito isto não ha muito tempo, senão nos enganamos, pelo proprio governo, na pasta do illustre Sr. Dr. Eloy Chaves.

Apesar de todas as difficuldades do momento, o Estado de S. Paulo pode com desafogo matar a fome dos habitantes pobres da capital, que a guerra, a fome e a peste reduziram a uma tristissima situação!

Com 1.000 contos o Estado pode dar de comer a essa pobre gente até que a afflicção do momento desapareça.

O honrado Sr. Dr. Altino Arantes, cujos sentimentos de caridade são publicos, e cuja fé catholica tanto o dignifica, poderá determinar sem perda de tempo essa medida e o seu nome já venerado pela sensata opinião publica de S. Paulo, passará a fulgir no coração daquelles a quem o benemerito estadista mande alimentar.

Assim se ha de registrar para os futuros tempos, a sua brilhantissima attitudo de homem de Estado, soccorrendo como está, com grande empenho, a população victimada pela peste e pela fome,

Deus lhe dará a recompensa.

27 de Outubro de 1918

LELLIS VIEIRA



SÃO PAULO — D. F. R. agradece ao I. Coração de Maria duas graças recebidas. — Também outra senhora devota sente-se penhorada por ter conseguido o restabelecimento completo de uma filha, fazendo a novena das Tres Ave Marias.

SÃO SEBASTIÃO D'ENTRE RIOS (Matipóo) — Uma filha de Maria obteve para uma amiga della, atacada de doença mental, a cura por meio do Coração I. de Maria e do V. P. Claret. Manda uma esmola para velas e cumpre a promessa feita.

OLIVEIRA — D. Margarida da Silva Santos crê que seu marido sahio lleso em um desastre de trem pela protecção do Coração I. Manda 5\$ para uma missa no altar do mesmo.

CAUOAIÁ — Sr. Innocencio Pires d'Oliveira prometeu dar 1\$ ao Coração I. por um favor que lhe fez. Cumpre a promessa. — Também D. Francisca d'Oliveira Moraes manda a esmola da 1\$ para o cofre por um grande favor. — Igualmente o Sr. Antonio Pires d'Oliveira pelo mesmo motivo envia 1\$500 — Sr. Balthasar Manoel d'Oliveira envia 6\$ para duas missas, das quaes uma para alma de seu pae e outra ao SSmo. Sacramento, por favores recebidos. — Sr. Benedicto Manoel d'Oliveira remette 4\$ ao Sagrado Coração de Maria por um favor. — D. Eva Pires Pereira manda 3\$ para uma missa a S. Benedicto para ser feliz no parto. — D. Virginia Maria d'Oliveira envia 6\$ para duas missas, uma pelo seu pae José d'Oliveira Moraes, e outra a S. Benedicto para ter um parto feliz. — Sr. Pedro Domingues Vieira manda 3\$ para ser rezada uma missa por sua esposa defuncta e em agradecimento.

JACAREHY — Uma filha de Maria alcançou uma graça do I. Coração da Virgem por meio duma novena a Sor Thereza do Menino Jesus.

ESTAÇÃO RECHAN — Como foram-me otorgadas diversas graças pelo C. I. de Maria, envio 10\$ para reformar minha assignatura e para uma missa. Esther Barrettl.

MONTE SANTO (Minas) — D. Ursellina de Freitas envia 2\$ e refere que o I. Coração de Maria concedeu-lhe a cura de duas pessoas da familia gravemente doentes.

CAMPO BELLO — D. Jovita Cardoso entrega 3\$ para uma missa em acção de graças por um favor recebido.

CANNA VERDE — D. Elvira Paula Horta agradece varios favores do Coração de Maria e envia 5\$; sendo 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — Sr. Antonio Ferreira tambem envia 1\$ de promessa ao Coração de Maria. — D. Theolinda sarou dum peito sem tomar remedio, só invocando o I. Coração de Maria. Por isso da a esmola de 2\$.

PERDÕES — D. Delphina Coelho da a esmola de 1\$ porque pela bondade do C. de Maria sarou de uma doença do estomago. — D. Genny d'Oliveira manda 5\$ para celebrar uma missa no altar do I. Coração de Maria em acção de graças. — Sr. Ambrosio Fernandez assigna a «Ave Maria» e da a esmola de 2\$ para conseguir o completo restabelecimento da saude, si é conforme á divina vontade.

SARAPUHY — Tendo de sujeitar-se a uma operação melindrosa minha mana Anna, recorri ao I. Coração de Maria. e fui attendido. Mando 3\$ para uma missa. Joaquim Vieira do Amaral.

STA. CRUZ DO RIO PARDO. — D. Zita Sodré manifesta ter alcançado um grande milagre do Coração de Maria pela novena das Tres Ave Marias e manda 5\$000.

JUIZ DE FÓRA — Vão 5\$ para reformar a assignatura de D. Julia Miranda Campos, e 5\$ para uma missa e velas no altar do Coração de Maria para agradecer um favor. A. Campos.

CAMPINAS — D. Antonieta T. Costa agradece vivamente ao I. Coração uma graça importante que conseguiu.

CACHOEIRA — D. Ottylla Fontoura agradece ao Coração de Maria innumeradas graças recebidas e offe-

rece 3\$ para uma missa ao mesmo I. Coração e mais 3\$ para outra missa a S. Geraldo, pedindo a Beatificação do V. P. Olaret.

LAPA — A assignante D. Maria Euphrasia de F. Barros envia 3\$ para uma missa ao Coração de Maria por um beneficio alcançado.

PELOTAS — A. C. Camara manda tambem 3\$ para uma missa ao Coração de Jesus e 2\$ para velas em agradecimento por um favor.

RIO DAS PEDRAS — Recebi um favor do Senhor pela recitação do Rosário de S. Miguel. Peço a publicação. Helena do Amaral Mascarenhas.

RIO DE JANEIRO — D. Aida de Carvalho agradece ao Coração de Maria um grande favor, que foi ver-se livre dum roubo que pretendiam fazer seis homens, que entraram furtivamente no negocio de seu marido.

JABOTY — Envio 10\$, sendo 3\$ para uma missa e 7\$ para os pobres da redacção, por um voto que fiz. José E. Perelra da Silva.

UBERABA — D. Cornelia Arantes manda 5\$ para assignatura da «Ave Maria» que prometeu agradecida por um grande favor.

TIETE' — Uma devota do Coração de Maria, esperando uma graça que pediu, manda 5\$ para uma missa e velas no altar do mesmo.

CAMBUQUIRA — D. Amelia da Costa Assumpção cumpre um voto enviando 3\$ para uma missa ao Coração I. de Maria e 2\$ para velas.

ITAGUASSU' — D. Francisca F. Rezende envia 17\$; sendo 5\$ para reformar a assignatura e 12\$ para missa para as almas de Anna, Gil, José e Wenceslau.

GUARANESIA — D. Anna Candida Pinheiro oferece 10\$ para tres missas, Captivos, Aparecida e S. Geraldo e 1\$ para velas. Tudo isto pedindo que cesse brevemente a guerra.

TOSCANO DE BRITTO — O Sr. Lafayette Correia manda 5\$ para uma missa em acção de graças ao I. Coração por ter sarado sua filhinha Zifah (Maria) que esteve gravemente enferma. Mais 5\$ para outra missa em acção de graças pela cura de sua esposa, D. Josephina Rios de Araujo.

BROTAS — O Sr. Emilio Reimão manda celebrar no Santuario uma missa pelo finado José Vieira, e outra pela defuncta Francisca Reimão, devotos do Coração de Maria.

BARRA DO PIRAHY — O Sr. Jeronimo Moreira Barbosa encomenda duas missas, uma a S. Geraldo e outra a N. Sra. Aparecida em agradecimento por favores recebidos, para o qual manda 7\$ ficando 1\$ para a publicação.

AVARE' — D. Maria Fernandes de Camargo manda dizer uma missa em acção de graças ao I. Coração pelo restabelecimento de doentes da familia que estavam graves. Envia 5\$. — A mesma quantia e pelo mesmo fim envia D. Isabel Maria Bastos.

PORTO ALEGRE — D. Maria Francisca Alves, para desobrigar-se das promessas que fez em uma molestia que a surprehendeu, envia 12\$, sendo 10\$ para pagamento da assignatura e 2\$ para a lampada do Santuario.

O seu director proprietario já foi condemnado pela justiça, mais de uma vez, por crime de diffamação e calumnia.

Uma vez esteve na cadeia, cumprindo a pena de mais de tres mezes que lhe foi imposta; outra vez, sendo tambem condemnado pelo mesmo crime, fugiu para uma das republicas vizinhas, onde esteve escondido com o nome trocado, até á prescripção do mesmo crime.

E' um anti-clerical *enragé*.

Elle tem certeza, absoluta certeza de que d. Alberto Oonçalves é impolluto, que é um bispo cheio de virtudes, de bondade e saber; mas, porque jurou odio ao clero, trata de calumniar, instigado pelo espirito das trevas, seu companheiro inseparavel e amigo.

Continúe, continúe na sua obra satanica e verá o fim que o aguarda.

A morte do calumniador é horrivel.

A morte do innocente é bella,

Um é o demonio que desce para o abysmo, onde só ha prantos, imprecações e ranger de dentes; o outro é mais um justo, um bemaventurado que sobe á mansão celeste.

\* \* \*

D. Alberto Gonçalves. todo o mundo sabe, é um prelado intelligente, bondoso e cheio de virtudes.

Até homens livre-pensadores e atheus, mas bem intencionados e rectos, lhe fazem justiça.

Como digno successor dos Apostolos, elle vive a espalhar o bem e a caridade.

O seu nome continúa impolluto e a sua figura sympathica e veneravel continúa gravada nos corações de todos os catholicos que o conhecem, admiram e amam.

— «Bemaventurados os bons, porqus delles é o reino dos céos».

(D'A União)

UM CATHOLICO



## QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossivel, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

VII

## Nos dominios da calumnia

D. Alberto Gonçalves

Um pasquim immundo e nojento, que se publica em S. Paulo, metteu-se a diffamar o distincto e virtuoso bispo de Ribeirão Preto — d. Alberto Gonçalves.

Todos sabem, porém, que esse pasquim só diz mentiras, só vomita peçonha, diffamação, calumnias...

Dimana em segundo lugar da idéa de um Deus infinitamente santo, que em virtude de sua essencial rectidão deve querer que suas creaturas intelligentes e livres, sejam submissas ás leis, que lhes impoz, exige plena obediencia; que por isso mesmo deve necessariamente ver de differente modo a virtude e o crime; approvar e amar aquella, e prohibir e detestar este.

Dimana tambem da idéa de um Deus infinitamente bom. Com effeito, se ha Deus que creou o universo e coordenou suas partes, é crível que desamparasse sua obra? E' crível que não ame o que

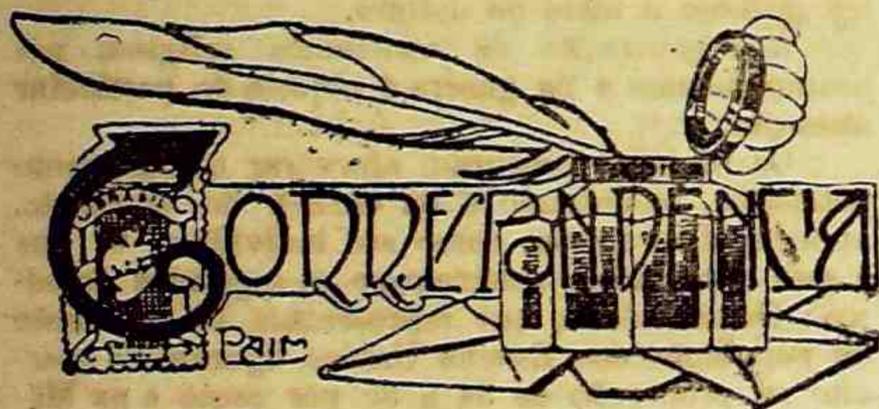
creou? E se ama suas creaturas, é possível que não cuide d'ellas e as abandone ao acaso? Não, Deus é muitissimo bom para que assim proceda.

Dimana, finalmente da idéa de um Deus infinitamente justo, que, por isso mesmo que ama e prescreve a virtude, que odeia e proíbe o crime, não pode deixar de conferir recompensa a uma e infligir castigo ao outro, seja nesta vida, seja na outra. Está, pois demonstrado, pela mesma idéa que temos de Deus, que ha realmente uma Providencia Divina, que se occupa do universo e do homem. E', evidentemente absurdo, dizer como o *deista*, que Deus não se importa com a sua obra.

E' blasphemia grande, é não conhecer este Ser adoravel, é monstruosa uma tal opinião, imaginar Deus abysmado em uma inercia lethargica, não se occupando nem se interessando em cousa alguma, esquecendo e desprezando a obra que sahio de suas mãos, depois de lhe ter dado existencia! Não é desconhecer Deus, imaginal-O de tal condição que chegue a esquecer e desprezar os homens, suas creaturas, porque são menos nobres que Elle? Tudo na natureza não annuncia a existencia de uma Providencia? Se não ha uma

Providencia que se interessa pela sorte das diferentes creaturas, que presidisse e ainda presida á ordem geral e particular da natureza visivel, como é que acontece que as moleculas do ar, da agua, do fogo, da luz, sejam tão proporcionadas aos órgãos dos diversos animaes, ás fibras dos diversos vegetaes? Como é que acontece que todas as especies de plantas e animaes possam conservar-se e perpetuar-se, sem perder sua primitiva natureza, sem alterar sua organização e constituição essencial, sem se destruir e se absorver umas ás outras? Como acontece que a terra e o mar subministram constantemente e sem a menor falta a todas as creaturas vivas, precisamente o alimento e substancia, que lhes convem, conforme seus órgãos e necessidades? Quão cego fôra preciso ser para não ver no meio de tantas maravilhas a existencia da Providencia! Orêde pelo contrario, que ha uma acção, uma operação continua de Deus, pela qual conserva e governa todos os sêres, que tirou do nada, e que nada succede sem sua permissão ou ordem, como vamos mostrar adiante.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



## ITAJUBÁ

Celebramos nesta cidade o mez do Rosario na missa, sem o esplendor de outros annos, mas talvez com mais fervor e respeito.

No dia 28 de Setembro findo collocou-se a cruz na torre da igreja de N. Sra. dos Remedios.

As obras da capella estão quasi terminadas, graças ao tenaz esforço do Rvmo. P. João Gallart e das abnegadas Irmãs da Providencia.

## MONTE SANTO

Solemnisou se nesta cidade com muita singeleza, no dia 2 de Junho a festa da 1.ª communhão de meninos e meninas. O Rvmo. Padre Domingos Roque do Nascimento, virtuoso vigario empregou grandes esforços em preparar as crianças, com auxilio de algumas catechistas pertencentes á Pia União das Filhas de Maria.

Nos tres ultimos dias do mez de Maio, reuniam-se as Filhas de Maria para rezarem o terço e officio de Nossa Senhora, havendo em seguida benção do SS. Sacramento. No dia 2 de Junho, houve missa acompanhada de piedosos canticos, communhão geral e renovação das promessas do baptismo. Terminada estas cerimoniaes, os neo-commungantes acompanhados das Filhas de Maria, dirigiram-se á residencia da digna Directora da Pia União, Exma. Sra. D. Hermilla de Mello, onde foram obsequiados com duas fartas mesas

de delicados doces, café e finas quitandas, sendo uma para as crianças que fizeram a 1.ª communhão e outra para as Filhas de Maria, para o Rvmo. Vigario e diversos cavalheiros que assistiram aos actos religiosos. A' noite teve lugar a recepção de Filhas de Maria, aspirantes e postulantes, e em seguida benção do SSmo. Sacramento.

Assim é que terminou essa singela festa, deixando saudades e recordações principalmente aos que receberam a Nosso S. J. C. pela primeira vez, recordações e saudades estas que acompanhal-os-ão por toda vida.

UMA FILHA DE MARIA

## Notas e noticias

*Visita aos cemiterios.* — Devido ao estado sanitario do paiz, algumas municipalidades prohibiram as visitas aos cemiterios no proximo 2 de Novembro. E' uma medida que se impõe em nome da hygiene e da saude publica, e que não privará de um só suffragio os defunctos, porque todos sabemos o que é a visita ao Campo Santo neste dia, uma ostentação dos vivos e uma profanação do lugar do silencio e das lagrimas. A melhor commemoração que podemos fazer pelos nossos queridos mortos é uma communhão bem fervorosa e algumas obras de caridade e mortificação.

*Generoso offerecimento.* — Sua Emcia. Rvma. D. Joaquim Arcoverde poz a disposição do governo seu Palacio da Conceição, para nelle estabelecer um Patronato, em que recolher os menores que fiquem orphãos em virtude da «grippe» reinante.

*A caridade em S. Paulo.* — Os Vigarios desta Capital, auxiliados pelos confrades vicentinos e

outras associações parochiaes, de accordo com as instrucções recebidas do Sr. Arcebispo, organisaram o serviço de assistencia a todos os necessitados, "sem nenhuma distincção de crenças", distribuindo carne, generos alimenticios, medicamentos, dieta e assistencia pessoal, sempre que for necessaria.

A distribuição é feita mediante um vale, com a chancellia do Arcebispado, fornecido pelos Vigarios e seus auxiliares, nas visitas aos domicilios que se estão fazendo regularmente.

Além dos vales inteiramente gratuitos, serão concedidos vales especiaes para a compra de carne, por metade do preço corrente, no Açougue Continental, á rua Rodrigo de Barros n. 50, das 13 ás 16 horas.

Esta redução de preço na carne é devida á generosidade do Illmo. sr. Leopoldo Plautt, Director da "Continental Products Company", que ofereceu á Prefeitura carne pela metade dos preços communs, e gratuitamente ossos para sopa, desde que esteja destinada a alimentar a pobreza desvalida. Os Exmos. Srs. Presidente do Estado e Secretario da Fazenda tiveram o bom accordo de commetter este serviço ao Exmo. Sr. Arcebispo.

*No Rio.* — A Exma. Sra. Esposa do Presidente da Republica, abriu por sua iniciativa um posto de soccorros aos doentes na escola "Rodrigues Alves" que funciona dirigido por ella, auxiliada por suas filhas e outras senhoras de sua amizade e de suas relações. Tem recebido muitos auxilios para o caridoso empreendimento.

— A organização dos serviços a domicilio na Capital Federal foi confiada ao activissimo Vigario Geral da Archidiocese, Mons. Rangel, que se mostra incansavel, percorrendo as parochias e dando as necessarias providencias para levar soccorros aos necessitados. Neste sublime mister, é grandemente auxiliado pela Irmã Paula, quem apesar dos cuidados que exige seu Dispensario, se multiplica para favorecer os pobres doentes.

*Os feriados para o commercio.* — Attendendo ao pedido do Sr. Dr. Altino Arantes, o Sr. Presidente da Republica decretou feriado para S. Paulo e Santos nos dias 26, 28, 29, 30 e 31 do corrente.

Este feriado, attendendo, como attende, a razões de ordem meramente commercial, não attingiu ás repartições publicas.

A Associação Commercial do Rio pediu extenção do mesmo beneficio para a Capital da Republica.

*Movimento bancario no Brasil.* — Apesar de ser ainda muito deficiente nossa rede bancaria, as transações por meio dos bancos nacionaes, principalmente do Banco do Brasil, e estrangeiros ampliam-se dia a dia e vão por toda a parte auxiliar o commercio, ou industria e a lavoura. Tomamos de um matutivo de S. Paulo a seguinte nota sobre o movimento bancario nos ultimos annos.

Em 31 de Dezembro de 1912, o activo total dos bancos do Brasil era de 2.725.988:000\$; em igual data de 1913, de 3.229.800:000\$; em 1914, de 3.399.831:000\$; em 1915, de 4.031.840:000\$. Em igual data de 1917 subiu a 4.527.811:000\$. A 31 de Março do corrente anno, esse movimento ascendeu a 4.953.307:000\$. Em 30 de Maio, se-

gundo os ultimos dados da Estatistica Commercial, o movimento ascencional se accentuou e o activo geral dos bancos que operam no Brasil attingiu a 5.151.444:000\$000. Na mesma data, no anno passado, esse total era de 4.183.423:000\$000. Em 1917, o total do activo dos bancos estrangeiros era de 1.898.975\$000, e em 1918, de 2.374.218:000\$000. O movimento geral do activo dos bancos nacionaes, que, em Maio de 1917, era de 2.284.448:000\$000, subiu, no mesmo mez de 1918, a . . . . . 2.777.226:000\$000. O total do activo dos bancos do Rio, que em 1917, era de 1.904.001:000\$000, ascendeu a 2.331.048:000\$000 em 1918.

*Patriotismo dos Prelados e catholicos norteamericanos.* — Constituiu-se nos Estados Unidos uma "Commissão catholica da guerra", presidida pelo Sr. Cardeal Gibbons e formada pelos quatorze Arcebispos dos Estados Unidos, que delegam a administração em quatro Bispos, um dos quaes foi nomeado pela Santa Sé Capellão geral da Marinha.

A esses foram aggregados seis cavalleiros de Colombo e seis membros do antigo "War Council."

Ha ainda uma commissão geral composta de dous representantes de cada Diocese, um secular e outro ecclesiastico, de representantes da Federação das associações catholicas, da imprensa, etc.

O "National War Council" procura actuar sobre a opinião por todos os meios e só na cidade de Nova York obteve para as obras de guerra quatro milhões e meio de dollars.

A organização da assistencia religiosa nos acampamentos e na guerra é objecto de particular attenção.

Os prelados procuram afervorar o sentimento patriotico, recordando a lei christã do sacrificio, applicavel ás nações como aos individuos. O que é esse patriotismo mostram-no os seguintes numeros: Os catholicos, que representam 18 por cento da população dos Estados Unidos, figuram no exercito na proporção de 34 a 35 por cento e na Marinha de 50 a 60 por cento.

Além de accorrerem pressurosos a alistarem-se no exercito, os catholicos subscreveram largamente para os emprestimos da liberdade.

E' grande o fervor com que os soldados catholicos americanos, que estão na frente de batalha, fequentam os sacramentos.

Na America os catholicos, costumados a verem respeitadas as suas crenças, admiram-se ao verem que a suprema provação da guerra não modificou a attitude de muitos anti-clericaes em França.



## Movimento da Praça

Por haver o governo federal, a pedido do governo do Estado, por sollicitação da Associação Commercial de Santos, decretado feriados desde o dia 26 de Outubro até o dia 31 do mesmo, não houve movimento bancario nem da bolsa de mercadorias. Determinou essa medida a situação anormal das praças de Santos e S. Paulo, pelos motivos já ditos nesta secção e agora pela epidemia reinante, que ainda mais veio dificultar as transações commerciaes.

## Favorecidos do Coração de Maria



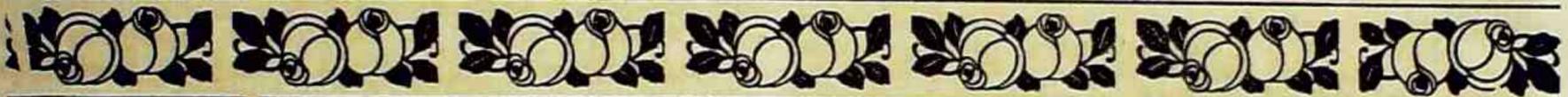
JULIO DE CASTILHOS. — Menino José Raphael de Araujo.



PASSO DE S. BORJA. — Menino Hello Vincen I.



TAQUARY. — Menino Kleber José da Cunha Vianna.



### ENTRE SENHORAS

## FAZENDO O TRIANGULO

No brasileiro, parece que é innacta a mania da exhibição. Não são raros os casos, em que uma familia se priva do alimento necessario e confortante, para adquirir uma toilette, uma joia, um enfeite, uma friza para um espectáculo da moda, ou outra qualquer vaidade.

Mas em materia da exhibição, a que mais admira, é a tal mania de *fazer o triangulo*!

Nos dias chamados chics, que são os sabbados, durante a tarde inteira, passam as moças a girar pelas tres ruas centraes, que constituem o denominado triangulo. Quando se fatigam, entram n'uma das confeitarias da moda, para encontrar suas amiguinhas e seus flirts, tomar um ligeiro lunch que as reconforte um pouco, descansar alguns minutos, e depois lá continuam a sua roda giratoria.

Olaro está, que a toilette é de rigor, e que nenhuma d'essas elegantes se convence de repetir um vestido, que as amiguinhas já tenham visto.

O'ra perguntamos nós, qual é a vantagem d'essa passeata? Qual o lucro que d'ahi tiram as moças? Respirar um pouco? não encontrarão certamente em ruas estreitas, cheias de altas construcções, o ar puro que nos campos oxygena os pulmões. Divertir-se? Só se fôr á custa dos outros;

ou das excentricidades de suas companheiras, sem attentar ás suas proprias!...

Pensamos ao contrario, que d'ahi só lhes pôde vir, prejuizo e desdem. Em primeiro lugar, adquirem o diploma de frivolidade, pelos altos conhecimentos de que assim estão dando provas n'essa materia. Em seguida, afugentam de si qualquer inclinação séria, que por ventura tenham inspirado para um fim nobre, porque não ha rapaz algum, sério e bem intencionado, que não receie unir o seu destino ao de uma jovem, que gosta de exhibir-se a ponto de passear horas inteiras perambulando pelas ruas, n'uma vadiação inconsequente, quando podia empregar muito mais a proposito tempo tão precioso, no preparo e no arranjo do seu lar, do conforto dos seus, aprofundando a sua instrucção, ajudando n'esses mil pequenos nada, em que uma moça ou uma senhora sempre pôde se occupar, seja qual fôr a fortuna com que Deus a brindou.

Depois, as moças muito vistas, ficam muito batidas, — como o pão de Loth de festa — relegadas a um canto, servem de passa tempo apenas. Enquanto que aquellas que são sensatas, e só andam pelo *triangulo* por necessidade séria, essas, são recebidas com agrado, a sua apparição tem o encanto da novidade, e sendo simples, graciosas e gentis, mesmo sem serem bonitas nem muito elegantes, tornam-se desejadas, procuradas, e fazem nascer aspirações, idoes, que por fim realizados, as collocam acima d'aquellas que tanto procuraram, que só acharam: — desdem, mofa e pouco caso.

LUCIFLOR

(FERNAN CABALLERO)

## = E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

olhos de sua tia — em que lhe parece consistir a felicidade ?

— Em não offender a Deus. — respondeu o excellentemente homem, a quem não turbava nem impunham os sarcasmos.

— Isto sim, disse a Assistente, que é profundamente religioso.

— Porque se cançam em busca-la ? — dizia Carlos ao ouvido de E'lia. — A felicidade está em um segredo de amor como o nosso.

— Não, Carlos, não, — contestou E'lia — Um segredo é meia mentira.

— A felicidade — dizia Fernando — é para nos outros como um juguete em mão de criança. Tão depressa a possuímos e logo nos abandona. Por isso a pôz Deus na esperança. Esta se renova sempre que, ao realizar-se, a anniquilamos.

— Desengana-te, Fernando, — disse sua tia — ha pessoas que nunca são felizes ; e isto não vae dellas, mas das circumstancias. A felicidade é como a boa tez : vae do sangue e não das tintas.

Quando se preparavam para montar, disse E'lia a Maria, em um *aparte* que tiveram.

— Maria, duas cousas tenho a dizer-te : a primeira não pode ser agora ; a segunda é que disse D. Narciso que São Joaquim e Sant'Anna não falavam hespanhol.

— Não me espanta. — respondeu Maria — Tudo o que quer esse renegado á estrangeira.

## CAPITULO XII

Haviam regressado do campo : Carlos, com uma paixão intensa e decidido a vencer todos os obstaculos que se lhe oppuzessem ; Fernando com uma dolorosa inquietação e um impotente desejo de deter uma torrente, com certeza desastrosa em suas consequencias ; Clara, prompta a servir em tudo aos amores romanescos que não lhe foram occultados ; D. Narciso, dizendo que não havia coração mais inflammavel que o de uma devota ; Maria, pensando que, por *fás* ou por *néfas*, não lhe competia falar nisso. Só a Assistente e D. Benigno voltaram sem haver notado nem maliciado cousa alguma ; sem suspeitar que a suave e transparente atmospheria em que viviam, carregava-se do ardoroso ambiente de tormentosas paixões.

Aproximava-se o carnaval.

A condessa, sempre disposta a divertir-se, usando sempre dos seus direitos de menina mimada em casa de sua tia, improvisou em segredo uma *soirée*, como se diz agora, ou sarau, como se dizia então, para tirar de seu lethargo as somnolentas reuniões de sua tia.

Para isto, convidou em nome da dona da casa, toda a gente com quem se encontrava nos dias anteriores. Succedia, pois, que os salões en-

chiam-se de uma multidão de pessoas pouco conhecidas, a tal ponto, que a amavel e natural cordialidade da Assistente não podia esquivar-se á surpresa que lhe causava a apparição successiva de tantas pessoas extranhas a seu circulo habitual ; resultando que a admiração ia-se augmentando em seu rosto, a cada recém-chegado.

Clara e Carlos, que a observavam, estavam em suas glorias e riam ás bandeiras despregadas.

— Isto me faz recordar — disse Carlos a sua prima — uma brincadeira que fizemos um dia alguns officiaes alegres. Vestidos de paisanos, fomos uma noite á loja de um montanhez que ficava em uma esquina e tinha duas portas. Entrou um de nós por uma porta, saudou com cortezia ao montanhez que estava atraz de seu mostrador, e sahiu por outra porta. O montanhez, lisongeadado de ver tanta defferencia e urbanidade em um cavalheiro de poucos annos, correspondeu á saudação com as maiores mostras de agradecimento. Um minuto depois, outro dos nossos fez o mesmo que o primeiro e o montanhez tornou a corresponder-lhe, assegurando ao negrinho que estava a seu serviço, que a juventude ganhava por dias em fineza e bons modos. Não havia acabado este elogio, quando outra terceira e respeitosa saudação, por uma expressão admirada, como a que vemos neste instante no semblante da tia ; ao quinto, poz-se serio ; ao sexto, perguntou se zombavam delle ; ao setimo, gritou que aquillo era um desaforo e ao oitavo, que era um moço que nos acompanhava em nossas excursões, lhe atirou um castiçal á cabeça.

Dizia entretanto o cavalheiro que jogava com a Assistente :

— Senhora, já vão duas renunciias.

— Que quer, meu amigo ? — explicou a Assistente. — Não vê que o meu tempo é pouco para corresponder ás saudações que recebo de tanta gente ? Minha casa está convertida hoje, sem saber eu como e nem porque, em uma verdadeira feira, e estou como um rei em sua cõrte, recebendo gentes que não conheço ! Jogo mais ; solo.

— Tia, — disse Carlos aproximando-se com um cavalheiro jovem e bem parecido — meu amigo Rioseco que ha dias deseja ter o prazer de visital-a, por ter a tia relações com sua mãe.

— Não digas relações, mas amizade. — repoz a Assistente — Dêlla me honro, assim como de que o filho favoreça a nossa casa.

— Tia, — disse por sua vez a condessa — apresento o senhor conde de Polikteiski, recommendavel e desgraçado filho da Polonia.

— Meu senhor, — disse a Assistente, saudando a um ruivo e pelludo cavalheiro. — De quem disse que era filho ? perguntou ao seu parceiro, quando o polaco se afastou.

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Fillppo, offerece *gratis* um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição : remetter a Mons. João Fillppo, Vigario de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.

## CANHENHO DE UM CURIOSO

Tocou-lhe a vez á astrologia e ahi está o Furão mettendo a pata em sciencia tão privilegiada como seja o conhecimento do tempo pelos astros. Não fosse elle furão e não haveria caso.

**Prognosticos do tempo pelo sol** Puxem pelas orelhas que a coisa é de vulto.

Os circulos esbranquiçados ou as coroas em redor do sol, indicam queda proxima da nevoa, chuva ou neve, porque estes phenomenos não apparecem senão quando ha no ar certa quantidade de vapor aquoso, que propende reunir-se em pingos. A precipitação da chuva tem ordinariamente logar nas vinte e quatro horas que succedem á apparição destes meteoros.

Quando por tempo claro o Sol nasce e descamba mais ou menos vermelho e desfigurado, isto annuncia grande massa de vapores aquosos, cuja decomposição não pode tardar.

Sol que evapora a agua, annuncia a existencia de muitas camadas de nuvens e ordinariamente segue-se tempo chuvoso.

Quando em tempo quente se vê o Sol nascente cobrir-se de espessas nuvens, pode esperar-se tempestade de tarde.

Quando ao pôr do sol as nuvens se formam ao oeste e se tingem de um bello vermelho purpura, é signal de vento e tempo secco.

\* \* \*

Quando á roda das estrellas apparecem circulos esbranquiçados, é signal mui provavel de chuva proxima.

**Pelas estrellas** Pode predizer-se variação atmospherica quando as estrellas parecem mais proximas umas das outras, maiores e mais scintillantes que de ordinario.

Quando, em tempo secco, as estrellas parecem amortecidas, sem que haja entre tanto nuvens apparentes, é quasi sempre signal de chuva.

Quando no verão, perdem inteiramente a claridade e scintillancia, annuncio certo de proximo temporal.

\* \* \*

Bois que em tempo de chuva se ajuntam nos pastos e se apertam uns contra os outros, como fazem os perús, e assim ficam tempo, sem se afastarem, signal quasi certo de temporal proximo.

**Pelos quadrupedes** Cordeiros avidos nas pastagens, é prova de que breve vai chover; e quando durante a chuva se agrupam, pondo a cabeça uns sobre os outros, ficando quasi inmoeis é uma grande probabilidade de maior e até de violento temporal.

Gatos que esfregados de verão na obscuridade, ficam com a extremidade dos pelos luminosa,

é um signal de secca. Este mesmo facto observado no inverno, é precursor de frio.

Sapos que nas noites de verão saem em grande numero de seus buracos, signal de chuva,

Toupeiras que remexem a terra mais que de costume, signal de chuva.

FURÃO

### **O Smo. Rosario explicado pelo Veneravel P. Claret**

**Preço \$500**

**A VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO**

### **INDICADOR CHRISTÃO**

**2 de NOVEMBRO DE 1918**

**N. 24**

- 3 DOMINGO. 24 d. de Pent. S. Valentim C. S. Hilario diacono.
- 4 SEGUNDA FEIRA. S. Carlos Borromeo. B. S. Vidal, M.
- 5 TERÇA FEIRA. S. Zacarias e Sta. Isabel paes do Baptista.
- 6 QUARTA FEIRA. S. Leonardo C. S. Severo B.
- 7 QUINTA FEIRA. S. Florencio e S. Amaranto, M.
- 8 SEXTA FEIRA. S. Olavo, Sac. S. Carpophoro, M.
- 9 SABBADO. Dedicção da Basilica do Salvador em Roma.

## **Dinheiro de S. Pedro**

### **Donativos semanaes**

Somma anterior	825\$000
Caixa da Igreja	10\$000
Recolhido no Sabbado	4\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500

### **Donativos extraordinarios**

Sr. Adriano Dias Nascimento (Itú)	\$500
Sr. João Ferraz de Almeida (Itú)	50\$000
<b>Total</b>	<b>881\$000</b>

### **NOSSOS DEFUNCTOS**

Em Itú, d. Francisca Ermelinda do Val.  
Em Bom Successo, d. Maria Cantuaria do Bom Successo.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

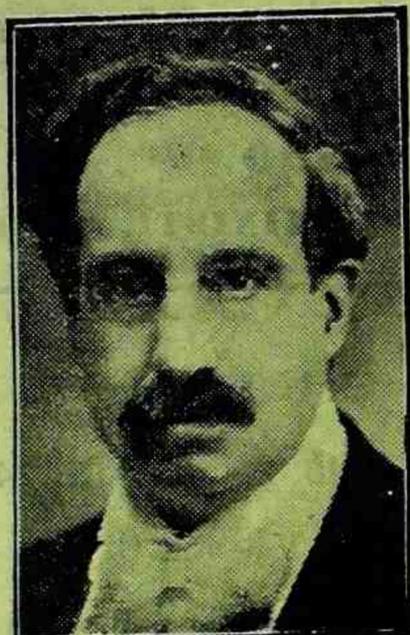
R. I. P.



**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

**LUESOL**

**DE SOUZA ==  
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effectos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braullo & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

**CASA PIO X**

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

**R. DIBETTA, N. 49**

**S. PAULO**

CAIXA 132 :-: TELEPHONE 1.476

**CASA FILIAL**

**«A RELIGIOSA»**

**RUA GENERAL CAMARA, N. 46**

**SANTOS**

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

**«CASA S. PEDRO»**

**LARGO DO AROUCHE, 41**

**TELEPHONE CENTRAL, 2415**

**S. PAULO**

**CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR**

**TERIAL SUPERIOR**

**E POR PREÇOS RAZOAVEIS**

Peçam catalogo — Peçam catalogo

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

**RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20**

**FUNDADA EM 1883**

**FILIAES**

**SANTOS**

**CAMPINAS**

**JAHU'**

**RIBEIRÃO PRETO**

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

**Escolas Profissionaes «DOM BOSCO»**

Para melhor facillitar o desenvolvimento das *Escolas Profissionaes Salesianas*, as secções de *Carpintaria, Marcenaria, Modelação, Marmoraria, Mechanica e Serralheria*, que funcionaram no Lyceu Salesiano S. Coração de Jesus, foram aquellas Escolas transferidas para a *rua Affonso Penna (Bom Retiro)*.

Para semelhante installação foi escolhido um vasto e hygienico local, com excellentes machinismos, mestres e operarios idoneos, devendo em breve realisar-se officialmente a respectiva Inauguração.

Quem conhece o zelo e a correcção que presidem a todas as obras salesianas, ha de forçosamente augurar para as novas officinas do Bom Retiro todas as prosperidades. Allás, funcionando ha muito tempo em S. Paulo essas Escolas, que constituem uma das felções attrahentes do variado programma da obra do immortal Educador do seculo XIX, são bem conhecidos de todos os frequentadores do Lyceu Salesiano os attributos a que nos estamos referindo.